

PESQUISA DIEESE

Emprego cresce pelo 5º mês seguido

A taxa de desemprego de setembro nas cidades da Grande São Paulo é a menor desde janeiro de 2002 conforme pesquisa mensal do Dieese. Ela ficou em 17,9%.

Foram 44 mil pessoas sem trabalho que conseguiram alguma colocação entre agosto e setembro. Com isso, o total de trabalhadores desempregados caiu de 1 milhão e 836 mil pessoas para 1 milhão e 792 mil pessoas.

Em agosto a taxa estava em 18,3%. Em setembro do ano passado era de 20,6%. Esta foi a quinta redução seguida do desemprego e

em praticamente todos os segmentos da população.

Tempo e renda

Em setembro, o tempo médio gasto na procura por trabalho pelos desempregados permaneceu estável em 52 semanas.

Em relação ao mesmo mês de 2003, o tempo médio de procura por um novo trabalho diminuiu em uma semana.

Já a renda média real dos trabalhadores registrou leve queda de 1,1% entre julho e agosto, passando de R\$ 1.008 para R\$ 1.003.

Para o diretor-técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, a explicação para a redução na renda está no fato de que a queda na taxa de desemprego foi puxada principalmente pela geração de postos de trabalho sem carteira assinada no setor de serviços.

Crescimento

Nos últimos 12 meses, houve uma expansão de 395 mil ocupações na região metropolitana.

O número significa um crescimento de 5% sobre o mesmo período no ano passado.

CAMPANHA SALARIAL NO GRUPO 9

Negociações avançam

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT espera para hoje um desfecho para a campanha salarial no Grupo 9. A negociação de ontem avançou em relação a de quarta-feira e o compromisso dos

empresários foi apresentar uma proposta hoje.

Já a rodada de negociação com o Grupo 10 não teve a mesma evolução, mas as conversas irão prosseguir.

ELUMA

Fim da convocação na hora de descanso

Atendendo reivindicação dos trabalhadores, a direção da Eluma Utinga, em Santo André, não vai mais convocar o pessoal do terceiro turno para fazer curso durante o dia.

Do jeito que estava acontecendo, o treinamento era feito no período de descanso do trabalhador.

O ideal, de acordo com a CIPA, é que os cursos sejam realizados durante o dia, no horário de trabalho.

Ulisses Garcia, o *Grampola*,

disse que o Comitê Sindical encaminhou duas outras reivindicações e que a empresa ficou de dar uma resposta.

"Não queremos esquema de férias coletivas no final do ano e as paradas para as festas poderiam ser compensadas", comentou *Grampola*.

O CSE também quer um calendário de compensações para o ano todo dos feriados pontes. "O calendário adianta a vida de todos, que podem se programar", concluiu.



Cultura e saúde sexual

A vereadora Soninha Francine discute hoje programas culturais para a juventude, enquanto especialistas comentam recente pesquisa da USP que mostra a desinformação sobre doenças sexuais.

Valorização dos idosos

Antonio Jordão Neto, presidente da Associação das Universidades Abertas da 3ª Idade, fala amanhã sobre a valorização de idosos e personagens da terceira idade contam como suas vidas mudaram.

O Tribuna no Ar é transmitido de segunda a sexta-feira das 19h às 19h30 e, aos sábados, do meio dia às 13h. Rádio ABC, 1570 Khz.

Automóvel e direitos humanos

A TV-CUT apresenta amanhã reportagens sobre o Salão do Automóvel, a profissionalização dos artistas de rua e a polêmica a respeito dos arquivos fechados da ditadura militar.

Encerrando o programa, cenas do Prêmio Vladimir Herzog de Direitos Humanos, vencido pelo jornalista Antonio Carlos Fon com uma reportagem sobre trabalho escravo, publicada pela CUT São Paulo. Rede TV, canal 9, das 15h15 às 15h45.

AGENDA

Rolls Royce
Eleição de Cipa quinta-feira. Vote nos candidatos comprometidos com melhores condições de trabalho.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1913 - Sexta-feira, 29 de outubro de 2004



PT é de chegada! Você faz a diferença.

Na reta final, quando a militância intensifica a campanha, as candidaturas do PT crescem naquilo que a imprensa passou a chamar de onda vermelha. Seja em São Paulo, Santo André, Mauá e Diadema, os mutirões conseguem convencer os indecisos e reverter votos para os nossos candidatos. Em São Paulo, as pesquisas apontam Marta subindo e encostando em Serra, e

essa tendência de subida vai continuar, com grandes chances de vitória. Aqui na região acontece o mesmo. Filippi, Márcio Chaves e Avamileno sobem na preferência dos eleitores e estão na frente. O PT é um partido de chegada e a militância faz a grande diferença. Com você, o PT vencerá e continuará a mudar o País e a implantar os programas de construção de uma nova sociedade.

Por que não votar no PSDB

Emprego em São Paulo - A taxa de desemprego recuou pelo quinto mês seguido na Grande São Paulo. Isso nunca ocorreu durante o governo do PSDB.

taxa desde 1976, alcançando 86,1%. Isso mostra que o crescimento é permanente e mais consistente que em tempos anteriores.

da no primeiro dia do atual governo.

Apagão - O PSDB privatizou o setor elétrico, provocando o apagão. E as empresas ainda devem R\$ 25 bilhões para o governo. Com o PT é diferente. Ontem, a ministra Dilma Rousseff afastou qualquer possibilidade de racionamento de energia no País, no mínimo pelos próximos cinco anos.

Entreguismo - FHC estava entregando o Brasil para os america-

Mercosul e obteve seguidas vitórias na Organização Mundial do Comércio

Falência - O PSDB quase faliu o País. O dólar estava a R\$ 4,00, o risco-país superou os 1.500 pontos e a taxa de juros alcançou 42%. Agora o dólar custa R\$ 2,90, o risco-país é de 480 pontos e os juros estão em 16,25%.

Economia - O PIB subiu somente 2,4% com os tucanos. Este ano, o PIB chegará a 5%. FHC deixou, em 2002, uma inflação projetada de 30%. A inflação ficará em 5,9% em 2004.

Herança maldita - FHC triplicou a dívida do governo e entregou o País devendo um trilhão e duzentos bilhões de reais.

nos só pensaram em programas sociais a partir do segundo mandato de FHC. A dívida social começou a ser resgata-

dos nas negociações da Alca. Lula acabou com isso, agrupou 20 países e mudou as relações internacionais, fortaleceu o

Programas sociais - Os tucanos

Emprego na categoria - Nos oito anos de FHC mais de um milhão e meio de metalúrgicos perderam o emprego. Em apenas 18 meses de governo Lula, 163 mil novos empregos foram abertos no setor metalúrgico e outros 2 milhões serão criados esse ano em todos os setores.



Por que votar no PT

Preocupação social - O PT tem os programas sociais de Renda Mínima, Bolsa Trabalho e Primeiro Emprego. A juventude é levada a sério e encontra espaços para desenvolver habilidades e realizações. A terceira idade tem respeito e amparo social.

Educação - Com o PT, as cidades ganharam mais vagas nas creches e nas escolas de educação infantil, com uniforme, merenda de qualidade e transporte dos alunos. Depois de 50 anos de luta o ABC irá ganhar sua primeira universidade pública, graças às administrações petistas.

Saúde - As administrações petistas implantam programas como Saúde em Casa e UBSs de qualidade, Centros de Referência do Trabalhador e Saúde da Mulher. Dependentes quími-



cos encontram espaços livres e dedicados de tratamento

Desenvolvimento - O PT tem políticas públicas voltadas à criação de emprego, tem o Banco do Povo para emprestar dinheiro ao micro empreendedor, tem programas de requalificação profissional e economia solidária.

Dignidade - As administrações petistas significam cuidado com o meio-ambiente, revitalização

de centros, de bairros e praças, e urbanização de favelas. A preocupação com manifestações culturais e valorização das etnias e segmentos minoritários da população têm espaços de expressão.

Infra-estrutura - A qualidade de vida ganha lugar com a inversão de prioridades e os bairros conquistam saneamento e água tratada, novas vias de acesso e iluminação. As administrações petistas enfrentaram a máfia do transporte para garantir integração, bilhete único, e ônibus novos e confortáveis.

Máquinas administrativas - O dinheiro do povo é levado a sério e as prioridades são invertidas com a visão do conjunto e não de programas e obras isoladas. Com orçamentos participativos, o dinheiro tem aplicação certa, evitando os desperdícios.

Este é o nosso projeto



O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto), defendeu o voto nos candidatos comprometidos com os trabalhadores e com o povo. "João Avamileno, em Santo André; Filippi, em Diadema; Márcio Chaves, em Mauá; Marta, em São Paulo; e Emídio, em Osasco", afirmou o presidente do Sindicato.

Feijóo destacou que o governo petista está acabando com a recessão que dominou o Brasil durante o governo de FHC e que esses são os candidatos comprometidos com os projetos e propostas do movimento sindical e dos trabalhadores.

"Pense bem em tudo isto e vote certo domingo", pediu Feijóo.

ATENÇÃO: Militantes e membros das Comissões de Fábrica, Comitês Sindicais e CIPAs. Plenária amanhã, 14h, PT São Bernardo, Rua Tapajós, 3 (esquina R. dos Vianas).